

# INCURSÕES NA PRÁTICA - PERCEÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES E EDUCADORES SOBRE O VALOR FORMATIVO DA INTERAÇÃO ENTRE CONTEXTOS FORMAIS E NÃO FORMAIS

Fátima Regina Jorge<sup>1</sup>, Fátima Paixão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Investigação Património, Educação e Cultura (CIPEC) - Instituto Politécnico de Castelo Branco

<sup>2</sup>Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) - Universidade de Aveiro  
frjorge@ipcb.pt, mfpaixao@ipcb.pt

## Resumo

No âmbito da Didática da Matemática e das Ciências de futuros educadores, temos vindo a desenvolver uma estratégia formativa que implica parcerias com instituições de prática, proporcionando o envolvimento numa tarefa de planificação seguida de intervenção com crianças. A estratégia valoriza a interação entre contextos formais e não formais, dando relevo ao património local, e a perspetiva integradora das duas áreas. O estudo visa analisar a relevância da estratégia para o desenvolvimento profissional de 15 futuras educadoras, tendo-se colocado a questão: Quais as perceções de futuras educadoras sobre o contributo para a sua formação da experiência vivenciada? Adotou-se uma metodologia descritiva e interpretativa em que os dados foram recolhidos por inquérito e reflexões escritas sobre a experiência de planificação e incursão na prática. A análise de dados baseou-se em três categorias previamente definidas. Os resultados revelam que a experiência se repercutiu de forma positiva, permitindo evidenciar o valor da estratégia formativa para despertar para a interação entre contextos formais e não-formais e para a integração curricular.

Palavras-chave: Formação inicial, didática, prática, contextos não-formais, integração curricular

## Abstract

Within the scope of the Didactics of Mathematics and Sciences for future educators, we have been developing a training strategy that involves partnerships with institutions of practice, providing involvement in a planning task followed by intervention with children. The strategy values the interaction between formal and non-formal contexts, emphasizing local heritage, and the integrating perspective of the two areas. The study aims to analyse the relevance of the strategy for the professional development of 15 future educators, having raised the question: What are the perceptions of future educators about the contribution of the training experience to their training? A descriptive and interpretive methodology was adopted, in which data were collected through a questionnaire and written reflections on the experience of planning and incurring in practice. Data analysis was based on three previously defined categories. The results reveal that the experience had positive repercussions, making possible to highlight the value of the training strategy for awakening to the interaction between formal and non-formal contexts and for curricular integration.

Keywords: Pre-service teachers education, didactics, practice, non-formal contexts, curriculum integration

## INTRODUÇÃO

Tem sido consensual que ao nível da formação de educadores há ainda uma separação acentuada entre as componentes teórica e prática, estando a primeira exclusivamente incumbida à Instituição de Formação, através da Didática curricular, e a segunda deixada apenas ao estágio nas instituições de prática (DeWitt, & Storksdieck, 2008). Apesar da identificação dessa problemática, são ainda escassos os estudos a incentivar a aproximação dos dois meios e dos seus intervenientes, com recurso a estratégias intencionais (Rodrigues et al., 2015; Paixão & Jorge, 2017). Assim sendo, a concretização de experiências formativas que partem da didática indo ao encontro da prática é crucial para a formação. Trata-se, pois, de encontrar os meios que proporcionem experiências formativas positivas que confirmem confiança aos futuros educadores através de situações de planificação e implementação das suas propostas, didaticamente fundamentadas, e que lhes deem a perceber o contributo para a sua formação.

Os contextos locais, na sua ligação ao património, têm vindo a ganhar relevo, constituindo-se como promotores de sucesso na aprendizagem das crianças, dado que o contacto direto com o mundo pode contribuir para uma análise profunda, rigorosa e pessoalmente referenciada, e gerar indagação. Posto isto, dá-se destaque às relações educativas que se podem estabelecer com o património, do passado ou do presente, através da exploração de interações entre os contextos de educação formal e não-formal, através de uma metodologia que assente na articulação de três fases: antes, durante e depois da visita (Paixão & Jorge, 2017). Ao mesmo tempo, a exploração de contextos não-formais proporciona o encontro das áreas curriculares, mostrando aos futuros educadores o seu potencial de aproximação à vida quotidiana e, conseqüentemente, o aumento do sentido das aprendizagens das crianças.

Este estudo pretende dar resposta à seguinte questão:-Quais as perceções de futuras educadoras sobre o contributo da experiência formativa vivenciada para a sua formação?

## METODOLOGIA

A problemática do estudo direcionou-se para o conhecimento dos significados (perceções) atribuídos pelas futuras educadoras à ação didática em contextos de prática, de acordo com a estratégia formativa desenvolvida (Fig. 1).



Figura 1. Esquema da estratégia formativa (construção dos autores)  
(Legenda - IF: Instituição Formadora; IC: Instituição cooperante e CNF: Contexto não formal)

Decorrente da questão, o estudo insere-se num paradigma qualitativo, descritivo e interpretativo. Para a recolha de dados privilegiou-se a análise documental e a inquirição. No primeiro momento, consideraram-se as reflexões de 15 estudantes sobre a experiência de aplicação da planificação didática na prática, e, no segundo, um questionário fechado visando a identificação das perceções sobre a valoração da experiência. O grau de concordância relativamente a cada uma de 18 afirmações foi obtido através de uma escala de 1 a 5 (discordo totalmente a concordo totalmente) tendo o questionário tido retorno de 80%. A análise de conteúdo das reflexões e dos dados recolhidos com questionário incidiu em três categorias definidas *a priori*: Categoria 1 - Valorização da aprendizagem dos alunos na interação entre contextos formais e não-formais (C1); Categoria 2 - Desafio didático da estratégia de ensino e dos recursos desenvolvidos (C2); Categoria 3 - Apropriação de uma perspetiva de integração curricular (C3).

## RESULTADOS

Da análise da distribuição dos níveis médios de concordância por estudante e por categoria de análise (Fig. 2) sobressai que 50% percecionou o desafio didático da estratégia de ensino como o aspeto menos marcante da estratégia formativa (C2). Os dados relativos à valorização da aprendizagem dos alunos na interação entre contextos formais e não-formais (C1) revelam que apenas uma participante tem um nível médio de concordância inferior a 4. Em termos de apropriação de uma perspetiva de integração curricular (C3), as respostas apresentam um nível médio superior ou igual a 4.

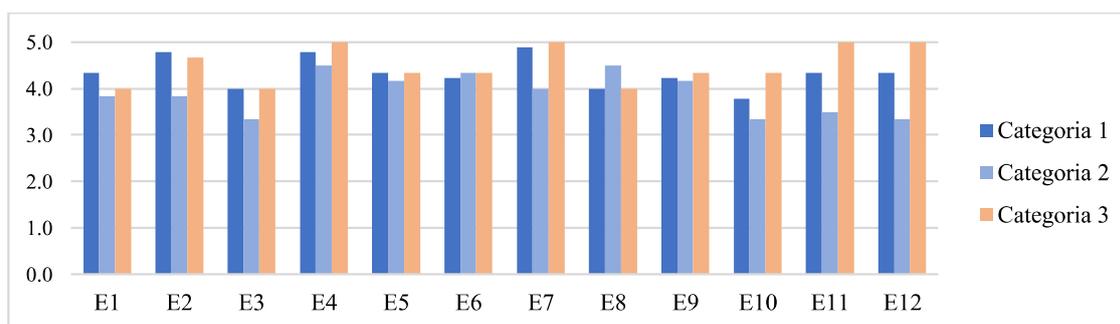


Figura 2. Níveis médios de concordância por categoria e futura educadora (E0 a E12)

Atentando nas reflexões sobre a vivência da experiência formativa, sobressai que a C1 é a mais incidente. Evidencia-se a atenção dada às crianças, referindo-as com frequência, sobre a sua participação e interesse, ao mesmo tempo que valorizam a experiência formativa: “foi-me dada a oportunidade de aplicar em contexto Pré-escolar os conhecimentos teóricos que adquiri ao longo da minha formação académica”; “O grupo de prática [crianças] mostrou-se sempre recetivo às tarefas propostas, contentes com a nossa presença e interessados no tema”; “O depois da visita mostrou-se bastante produtivo a nível de aprendizagens [das crianças]”; “(...) neste momento já tinha noção de como despertar a atenção e motivar o grupo”. Sobressai a perceção do entusiasmo e da motivação das crianças na realização das atividades planificadas, da curiosidade, da recetividade e da participação ativa. Evidencia-se, também, a satisfação com a inter-relação entre as atividades de duas áreas curriculares.

Relativamente à C2, identificamos que há menor incidência nas reflexões. Todavia, sobressai: “Achei que esta intervenção foi uma mais-valia para o nosso futuro”; “Não nos foram dadas indicações de como reagir com o grupo, (...) uma vez que não conhecíamos o grupo suficientemente bem para tal responsabilidade”. Evidenciou-se a satisfação pessoal das futuras educadoras, reconhecendo o impacto da planificação nas aprendizagens e na motivação das crianças. Igualmente relevante é o facto de terem identificado alguns constrangimentos durante a visita, que impediram uma melhor concretização na Prática do que fora planeado na Didática.

Se ao nível das respostas obtidas no questionário, se destacou bastante a C3, esta não colheu evidências explícitas nas reflexões, sobressaindo, contudo, entusiasmo com a proposta didática.

## CONCLUSÕES

Retomando a questão inicial, tornou-se evidente que as futuras educadoras valorizaram positivamente as aprendizagens das crianças na situação de interação entre o contexto formal e o contexto não-formal, de forma integrada entre a matemática e as ciências. Consideramos que o estudo foi importante por alertar para a necessidade de uma forte articulação entre a didática e a prática. Concluimos que a disciplina de didática ganha a sua relevância formativa na interação

entre a teoria e a prática, incluindo, necessariamente, incursões no local onde se desenvolve a sua aplicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DeWitt, J., & Storksdieck, M. (2008). A short review of school field trip: key findings from the past and implications for the future. *Visitors Studies*, 11(2), 181-197.
- Paixão, F., & Jorge, F. R. (2017). Formação inicial de professores através do recurso ao património artístico local relevando o trabalho experimental, *Enseñanza de las Ciencias*, N.º Extraordinário, 1623-629.
- Rodrigues, A., Galvão, C., Faria, C., Costa, C., Cabrita, I., Chagas, I., Jorge, F. R., Paixão, F., Teixeira, F., Sá, P., Neto, T., Vieira, R., & Patrícia, J. (2015). Práticas integradas de educação formal e não formal de ciências nos cursos de formação inicial de professores. In Ministério da Educação e Ciência - *Experiências de inovação didática no ensino superior* (pp. 129-148). Secretaria de Estado do Ensino Superior.